

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 20/12/2002 Hora :

Título: Trigo Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Em 2002, a área semeada com trigo no Paraná foi a maior dos últimos dez anos; contudo, a produção obtida não correspondeu às expectativas iniciais.

Apesar de a área, estimada em cerca de 1,07 milhão de hectares, ser 23 % maior do que os 873.465 hectares de 2001, a produção será cerca de 16% menor. Em 2001 foram colhidas 1,84 milhão de toneladas e em 2002 estima-se por volta de 1,54 milhão.

A safra deste ano teve como fator negativo o clima. Primeiro, as lavouras, principalmente as do Norte do Estado, foram castigadas por estiagem que durou de 25 de maio até 15 de julho e resultou numa perda de aproximadamente 12% da produção, inicialmente estimada ao redor de 2,5 milhões de toneladas. Depois, em 02 e 03 de setembro, ocorreram geadas de significativa intensidade, aumentando para cerca de 39% a perda de produção. A região Norte perdeu em torno de 29% de sua produção por causa da estiagem.

Além da estiagem e das geadas, a produção também foi prejudicada por excesso de chuvas durante a maturação e a colheita, porém, quando é precedido por outros fatores adversos, torna-se difícil de quantificar o dano causado por chuvas.

O rendimento médio conseguido nas lavouras paranaenses foi de cerca de 1.500 kg/ha, volume significativamente baixo, principalmente quando comparado ao da safra anterior que foi recorde; foram obtidos aproximadamente 2.107 kg/ha.

Apesar do clima ter sido negativo, o produto colhido foi favorecido pelo mercado. Os preços médios recebidos foram os melhores dos últimos anos. Enquanto que em 2001 o valor nominal médio do trigo vendido pelos paranaenses foi de R\$ 15,65 por saca, a média de 2002 deverá superar R\$ 26,00 por saca, implicando numa valorização de aproximadamente 66 %.

Comparando-se a evolução dos preços ocorrida durante os principais meses de comercialização (Agosto a Dezembro), vê-se que em 2002 houve um ganho superior à R\$ 100,00 por tonelada. Ademais, em 2001, os preços permaneceram estáveis durante o período enquanto que em 2002 houve um ganho significativo, principalmente antes de novembro, quando começa a oferta de trigo argentino, paralelamente ao que, importações do Leste Europeu, a preços menores, também contribuíram para achatar o mercado interno.

TRIGO - PARANÁ - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS RECEBIDOS
2002

Ago/Dez 2001 - Ago/dez

